

■ **ARMAMAR**
 Texto Vanessa Pereira

ELEIÇÕES: PSD E INDEPENDENTES CONCORREM À FREGUESIA DE VACALAR

DEPOIS DE EM OUTUBRO TER APENAS CONCORRIDO O PSD, A ZANGA ENTRE ELEITOS LEVOU A QUE FOSSEM MARCADAS NOVAS ELEIÇÕES INTERCALARES. A ESTE ATO ELEITORAL CONCORREM DUAS LISTAS



Eleitores vão às urnas estes domingo

As eleições intercalares em Vacalar, concelho de Armamar, estão marcadas para dia 20, domingo. São duas as listas que vão a voto. De um lado Andreia Pinheiro, pelo

Grupo de Cidadãos Progresso Para Todos, que lidera pela primeira vez uma candidatura partidária, do outro Fernando Paiva, pelo PSD, que já foi três vezes candidato e três vezes vencedor.

PUB

UDACA DÃO
 50 ANOS

DOM DIVINO TINTO 2015

"Relação Qualidade/Preço única"

"Distinguido com Medalha de Ouro no VIII CONCURSO 'OS MELHORES VINHOS DO DÃO ENGARRAFADOS' 2017, promovido pela Comissão Vitivinícola Regional do Dão"

www.udaca.pt

Nas últimas eleições, em outubro de 2017, concorreu à freguesia de Vacalar apenas uma lista, a de Fernando Paiva (PSD).

Os sociais-democratas acabaram por se "zangar" e, agora, os "dissidentes" vão avançar com uma candidatura independente.

As "zangas de comadres", como o povo já lhe chama, teve o seu momento alto quando a 5 de fevereiro o então eleito presidente da Junta anunciou que estava dissolvido este órgão por falta de quórum, o que aconteceu depois das renúncias aos respetivos mandatos de todos os membros efetivos e suplentes.

Andreia Pinheiro decidiu agora encabeçar a lista do Grupo de Cidadãos motivada "pela falta de justiça" que existiu nas últimas eleições. A confiança é-lhe dada pelos números. "Somos uma candidatura independente, precisámos, no mínimo, de 50 assinaturas e conseguimos mais", refere, lembrando que a freguesia tem 194 eleitores, sendo que votantes serão apenas cerca de uma centena. "Dá para entender a forma positiva com que as pessoas olharam para a nossa candidatura", sustenta.

Já Fernando Paiva apresenta uma candidatura com quatro novos elementos e diz que o que o motiva a mais uma tentativa é "a freguesia e as gentes de Vacalar". O candidato do PSD admite que se sente "envergonhado por fazer parte de um mal entendido" e afirma que "o que esteve em causa no passado dia 14 de outubro não foi o interesse da freguesia mas o interesse pessoal". Fernando Paiva acredita na recandidatura.



OPINIÃO

ANDRÉ LEITE FERREIRA
 Presidente da JEEC-AN

D. ILÍDIO LEANDRO

Escrevo hoje com um único propósito e sentido de solidariedade com o nosso atual Bispo de Viseu D. Ilídio Leandro, com o qual tenho o prazer de ter a sua amizade e de o tentar seguir como exemplo que é.

Vi esta semana notícias sobre o que poderá ser a sua vida depois do termo das suas funções como Bispo da Diocese de Viseu e mais uma vez vi com alegria a sua humildade, lealdade e desculpeme o termo um Santo em pessoa. Mais uma vez vi nessas notícias (em que anuncia a renúncia a qualquer privilégio que possa ter pela posição que ocupa e o pedido com humildade de continuar a servir a sua diocese) o que o Sr. D. Ilídio me demonstrou ser durante a sua vida toda, desde os tempos em que foi nosso assistente nos Escuteiros, mais propriamente no agrupamento 102, o modo, o jeito e a bondade que nos cativava a miúdos com 6 anos e até a graúdos com 60 anos. As suas estratégias de nos manter perto da igreja sem que nós achássemos uma "seca", como seria por vezes um pouco natural devido à nossa tenra idade.

Depois fui-me cruzando até aos dias de hoje com Ele, em diversas alturas desde a pastoral da juventude, passando pela associação de jovens empresários e empreendedores católicos e mais recentemente no sínodo diocesano, sempre encontrando nele a alegria e o sorriso que por vezes necessitávamos para continuar a nossa jornada felizes e sem desanimarmos.

Escrevo este pequeno artigo para partilhar com todos, que por um motivo ou outro não tiveram, como eu, esta oportunidade de o conhecer de perto, grande parte das vezes sem o protocolo necessário que faz do "nosso" D. Ilídio único e especial.

Falamos muito com alegria do Papa Francisco, as reformas que está a fazer na Igreja e pela bondade e proximidade que tem com todos, mesmo os não católicos, que muito justamente lhe é reconhecido, mas esquecemos que à nossa dimensão temos o nosso D. Ilídio.

Desculpem o que escrevi, mas senti necessidade de partilha desta minha opinião. Obrigado D. Ilídio e cá estarei disponível para o que precisar de mim, nas suas caminhadas futuras.